

**ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MAGISTRADOS  
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**

**ANTONIO CARLOS VIANA SANTOS**, Presidente da ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MAGISTRADOS, no exercício de suas atribuições estatutárias, convoca os associados da referida entidade para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 28 de março de 1998, às 9:30 horas em primeira convocação e 10:00 horas com qualquer número, em sua Sede Social, à Rua Dom Diniz, nº 29, Jardim Luzitânia, para deliberar a seguinte ordem do dia: **1- Aprovação de contas do exercício de 1997. 2- Previsão orçamentária. 3- Empréstimo.**

As contas ficarão à disposição dos associados, na Secretaria da Sede Administrativa da entidade, a partir do dia 18 de março, no horário comercial.

São Paulo, 03 de março de 1998.

**ANTONIO CARLOS VIANA SANTOS**  
Presidente

## **ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MAGISTRADOS**

Aos 28 de março de mil novecentos e noventa e oito, às 10:00 horas, na Sede Social da APAMAGIS, Rua Dom Diniz nº 29, sob a Presidência do Desembargador ANTONIO CARLOS VIANA SANTOS, e secretariada pelo Juiz OSCILD DE LIMA JÚNIOR, reuniu-se, em segunda chamada a Assembléia Geral da APAMAGIS, conforme lista de presença em anexa, a seguir o Presidente Antônio Carlos Viana Santos deu início aos trabalhos lendo os três itens da pauta, prestação de contas, previsão orçamentária e autorização para contrair financiamento perante o BNDES para a ampliação e conclusão da obra da colônia de férias de Águas de São Pedro. Passou-se então à discussão e votação do primeiro item relativo à prestação de contas do exercício de 1997, concedendo-se a palavra ao Conselheiro ANTONIO CARLOS MATHIAS COLTRO, relator da matéria perante o Conselho Consultivo, Orientador e Fiscal, o qual fez breve relatório sobre o exame das contas, assinalando sua correção e a exata gestão financeira, informando que o Conselho por votação unânime as aprovou. O presidente esclareceu que as contas estiveram afixadas na sede administrativa e social por período superior a 15 dias. Pediu a palavra o associado Ernani Coutinho Dantas que sugeriu que a partir do próximo ano seja encaminhado aos associados um demonstrativo resumido das contas, a fim de que se possa melhor conhecê-las. O presidente informou que a tradição e o estatuto determina a publicação na sede da Apamagis, porém será estudada forma de encaminhar um breve resumo, já que a prestação de contas é composta de centenas de páginas, inviabilizando a sua remessa a todos os associados. Colocada a matéria em votação foi ela aprovada por UNANIMIDADE. Quanto à previsão orçamentária, segundo item da pauta, o Conselheiro ANTONIO CARLOS MATHIAS COLTRO esclareceu que foi o relator da matéria perante o Conselho, a qual foi aprovada também por unanimidade. Colocado em discussão o assunto, nenhum dos presentes pediu a palavra, passando-se então à votação que recebeu a aprovação UNÂNIME. Iniciada a discussão do terceiro item relativo ao financiamento da obra de

Águas de São Pedro, incumbiu o Sr. Presidente; o Diretor de Patrimônio, HERALDO DE OLIVEIRA SILVA para encaminhar o assunto. Foi feito então relatório sobre o estágio atual da obra, o valor já gasto e o aporte financeiro necessário para o seu término, o qual só seria possível dentro dos próximos 10 anos, de acordo com a disponibilidade financeira da Apamagis para investimentos. Foram estudadas soluções alternativas, em especial um financiamento, o qual seria possível através do BNDES a juros subsidiados e com prazo satisfatório de carência. Paralelamente aos contatos mantidos com o BNDES, incumbiu-se a rede Parthenon de realizar estudo de viabilidade econômica do empreendimento, a qual sugeriu a sua ampliação com o aumento das unidades habitacionais, já que as unidades atualmente projetadas e construídas estão aquém das dimensões do terreno e não são viáveis comercialmente para uso no sistema hoteleiro ou de flats. Com essa ampliação, o empreendimento torna-se totalmente viável economicamente, havendo interesse dessa empresa em celebrar contrato para administração hoteleira do imóvel. Outra solução seria uma chamada extra de todos os associados no valor de R\$ 140,00 mensais por aproximadamente 18 meses, aporte que ensejaria a agilização da obra. Todavia, tal solução foi rechaçada pela diretoria executiva da Apamagis, uma vez que os magistrados não têm aumento salarial há mais de 3 (três) anos, não sendo razoável exigir dos associados mais esse ônus. Assim, no parecer da diretoria a melhor forma encontrada para dar continuidade ao empreendimento é o financiamento perante o BNDES. O valor do financiamento seria de R\$ 5.500.000,00, pelo de prazo de 10 (dez) anos, sendo 2 (dois) anos de carência a partir da assinatura do contrato. A garantia a ser recebida pelo banco é o terreno e a construção já existente. Após a fala do Diretor de Patrimônio, foi concedida a palavra ao Conselheiro Antonio Carlos Mathias Coltro, relator da matéria perante o Conselho Consultivo, Orientador e Fiscal, que leu o parecer favorável ao financiamento apresentado e aprovado por unanimidade pelo referido Conselho. Colocada em discussão a matéria, vários associados se inscreveram para encaminhar a votação. O associado Paulo Dimas de Bellis Mascaretti encaminhou voto contrário ao financiamento, sustentando que não há qualquer urgência na conclusão da obra, a qual poderá durar 3 ou 4 anos, com recursos próprios da

associação, sem qualquer comprometimento ou prejuízo. As colônias de férias são todas deficitárias, não se justificando um financiamento para a construção de outra, que certamente será também deficitária, deixando considerável dívida a ser saldada pelas gestões futuras, sem a devida receita. Em seguida, usou da palavra o associado Álvaro Augusto dos Passos encaminhando voto favorável ao financiamento, sustentando que não conhece qualquer empresário ou empreendedor que utilize recursos próprios para empreender algo. É obvio que sempre se utiliza o dinheiro de risco, porque o financiador participa do risco do negócio. Não se deve utilizar o dinheiro dos associados tanto daqueles que frequentarão a colônia como daqueles que não, para imobilização do patrimônio, quando existe tantas outras prioridades a serem atendidas. Os juros são subsidiados, o financiamento é barato, há prazo de carência e no futuro haverá lucro com a administração terceirizada. Assim, não há qualquer dúvida com relação às vantagens do financiamento. Concedida a palavra o associado e primeiro Vice-Presidente da associação Artur Marques da Silva Filho, encaminhou também voto favorável ao financiamento, afirmando que a Apamagis não passa por qualquer problema financeiro, existindo porém a necessidade de uma definição sobre a conclusão da obra, sendo que o financiamento é a melhor solução para esse fim. Em seguida, o associado Ernani Coutinho Dantas encaminhou voto favorável ao financiamento, entendendo que a paralisação da obra trará maiores prejuízos. No futuro, sugere que as colônias sejam vendidas por trazer mais prejuízos do que benefícios. Concedida a palavra ao associado Henrique Nelson Calandra também encaminhou voto favorável ao financiamento reiterando os argumentos dos colegas que o antecederam. Por fim, utilizou-se da palavra o associado Luiz Henrique de Souza e Silva que também encaminhou voto favorável ao financiamento. Encerrada a discussão e colocada em votação a matéria obteve 52 votos favoráveis e 5 votos contrários, sendo assim autorizada a APAMAGIS a contrair financiamento perante o BNDES no valor de R\$ 5.500.000,00 para a conclusão da construção da colônia de férias de Águas de São Pedro, com prazo de pagamento de 10 (dez) anos, sendo 2 (dois) anos de carência a partir da assinatura do contrato, servindo o terreno e a construção existente como garantia do referido financiamento. Nada mais

havendo a tratar o Presidente declarou encerrada a assembléia, às 11:15 horas, agradecendo a presença de todos. Foi lavrada a presente ata por mim

\_\_\_\_\_ **OSCILD DE LIMA JÚNIOR.**